



dicas do vestibular

PORTUGUÊS: PERÍODO COMPOSTO

Material elaborado pela professora Gabriela do Sistema de Ensino Energia.

1) Período composto

Chama-se período composto o formado por, no mínimo, duas orações, isto é, dois processos verbais.

Exemplo:

É possível que nos encontremos novamente, mas não acredito nisso.

Esse período é composto por coordenação e subordinação (período misto).

É possível

– oração principal

que nos encontremos novamente,

– oração subordinada substantiva subjetiva

mas não acredito nisso.

– oração coordenada sindética adversativa.

2) Período composto por subordinação

Assim se denomina o período cujas orações exercem funções sintáticas entre si.

2.1) Orações subordinadas substantivas

Exercem funções sintáticas próprias do substantivo: sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicativo do sujeito e aposto.

2.1.1) Oração subordinada substantiva subjetiva

Funciona como sujeito da oração principal.

Ex.: É importante **que você estude.**

Percebe-se **que você estudou muito.**

Convém **que os alunos compareçam à secretaria.**

2.1.2) Oração subordinada substantiva objetiva direta

Funciona como objeto direto da oração principal.

Ex.: Sei **que você é um ótimo aluno.**

Informei-lhe **que o documento já fora entregue.**

2.1.3) Oração subordinada substantiva objetiva indireta

Funciona como objeto indireto da oração principal.

Ex.: Ele necessitava **de que tivéssemos mais paciência.**

Informei-o **de que o documento já foi entregue.**

2.1.4) Oração subordinada substantiva predicativa

Funciona como predicativo do sujeito da oração principal.

Ex.: O problema é **que aquela casa já foi vendida.**

O importante é **que você estude.**

2.1.5) Oração subordinada substantiva completiva nominal

Funciona como complemento nominal de um nome transitivo (substantivo, adjetivo ou advérbio) existente na oração principal.

Ex.: Sempre teve receio **de que fosse demitido.**

Tínhamos necessidade **de que nos ajudassem.**

2.1.6) Oração subordinada substantiva apositiva

Funciona com aposto da oração principal, separando-se desta por dois-pontos ou travessão.

Ex.: Só desejo uma coisa: **que você encontre seu caminho.**

Ele esperava isto: **que você encontrasse seu amor.**

2.2) Orações subordinadas adjetivas

Desempenham função sintática própria de um adjetivo.

2.2.1) Oração subordinada adjetiva restritiva

Limita a extensão do nome a que se refere. Não vem isolada por pausa (vírgula) da oração principal. Exerce função de adjunto adnominal.

Ex.: Essa é a moça **que conheci ontem.**

O carro **que comprei na semana passada** foi roubado.

2.2.2) Oração subordinada adjetiva explicativa

Não limita a extensão do nome a que se refere, apenas lhe explicita uma qualidade ou propriedade. Separa-se da oração principal por vírgula, funcionando como aposto explicativo.

Ex.: O inverno, **que é uma estação**

fria, tem sua beleza e graça.

Carlos, **que é um ótimo filho,** cuidou de seus avós por muitos anos.

2.3) Diferenças semânticas entre restritivas e explicativas

Observe este modelo de exercício, retirado de um vestibular da Unicamp. *Leia com atenção os dois segmentos que vêm a seguir:*

a) *Os homens, que são fortes, dominam o mundo.*

b) *Os homens que são fortes dominam o mundo.*

Pode-se dizer que ambos os segmentos têm o mesmo sentido? Explique sua resposta.

Para responder a uma questão dessa natureza, deve-se atentar, inicialmente, para o fato de que o período **a** contém uma oração subordinada adjetiva explicativa. Isso faz com que se possa dizer que a qualidade contida nesse período se refere a todos os homens. Em **a**, diz-se que todos os homens são fortes e, por conta disso, dominam o mundo.

Já, em **b**, a oração **que são fortes**, desprovida de pontuação, deve ser analisada como uma subordinada adjetiva restritiva. Isso faz com que a qualidade nela contida não se refira a todos os homens, senão a alguns, que, segundo o texto, são os verdadeiros dominadores. Deduz-se desse exercício que a pontuação indica o aspecto semântico do período. Deduz-se também que o ato de pontuar implicará, quase sempre, a mudança de significado que se quer atribuir ao período.



2.4) Orações subordinadas adverbiais

Funcionam como adjunto adverbial da oração principal.

2.4.1) Oração subordinada adverbial causal

Expressa idéia de causa.

Ex.: **Como não tinha dinheiro**, não foi viajar.

Tinha muitos amigos, **porque era uma mulher simpática.**

2.4.2) Oração subordinada adverbial consecutiva

Expressa uma consequência.

Ex.: Ele gritou tanto **que ficou sem voz.**

Era tal a sua raiva, **que saiu da sala.**

2.4.3) Oração subordinada adverbial condicional

Indica uma condição.

Ex.: **Desde que tenha perseverança**, conseguirá a aprovação.

Caso não chova, irei à praia.

2.4.4) Oração subordinada adverbial comparativa

Estabelece uma comparação.

Ex.: Ele lutava **como um leão.**

Ele agiu **como o irmão.**

2.4.5) Oração subordinada adverbial conformativa

Indica conformidade.

Ex.: O rapaz sempre agia **conforme o**

diretor mandava.

Ele agiu **como o irmão ordenou.**

2.4.6) Oração subordinada adverbial concessiva

Apresenta um fato que contraria a idéia contida na oração principal.

Ex.: Chegou a tempo **embora tivesse**

saido atrasado.

Comprou um carro, **sem que tivesse**

dinheiro.

2.4.7) Oração subordinada adverbial temporal

Expressa uma idéia de tempo.

Ex.: **Desde que você partiu**, minha vida melhorou.

Mal ela saiu, você chegou.

2.4.8) Oração subordinada adverbial final

Indica finalidade.

Ex.: Falo alto, **para que me ouçam.**

Estudava muito, **porque passasse no vestibular.**

2.4.9) Oração subordinada adverbial proporcional

Indica proporcionalidade.

Ex.: **À medida em que saíamos da cidade**, as casas rareavam.

Quanto mais ele faltava, mais irritados ficávamos.

3) Período composto por coordenação

3.1) Orações coordenadas

São orações sintaticamente independentes, isto é, não exercem função sintática alguma em relação à oração anterior.

Assindéticas – são as coordenadas desprovidas de conectivo.

Ex.: **Buscava as respostas para seus dilemas, encontrava mais dúvidas.**

Sindéticas – são introduzidas por conjunção coordenativa.

Ex.: Tratava bem as pessoas, **contudo não era bem-recebido.**

3.1.1) Tipos de coordenadas sindéticas

Aditiva – exprime adição, soma de pensamentos.

Ex.: O rapaz não só brigava com os pais, **como também implicava com os irmãos.**

Ele não ajudou no trabalho, **nem participou das reuniões.**

Adversativa – exprime contraste, oposição de pensamentos.

Ex.: Lutou por uma vida melhor, **todavia não conseguiu progredir.**

Não tinha dinheiro, **entretanto comprou um carro.**

Alternativa – indica alternância de idéias ou opção.

Ex.: Busque trabalho **ou saia de minha casa.**

Ora ela cantava, ora ela dançava.

Conclusiva – exprime uma conclusão extraída da idéia da oração anterior.

Ex.: Ele é um homem honesto; **merece, portanto, nosso respeito.**

Preciso falar com você, **logo chegue cedo.**

Explicativa – exprime motivo, razão, explicação.

Ex.: Chegue cedo, **porque preciso falar com você.**

Não saia de casa, **porque está chovendo.**

4) Diferenças entre explicativa e causal

Há algumas semelhanças entre uma oração subordinada adverbial causal e uma coordenada sindética explicativa. Porém, para diferenciá-las, observe:

a) Se a primeira oração apresentar verbo no imperativo, a outra será uma explicativa. Ex.: Não fume, **porque é prejudicial.**

b) Se a primeira oração não apresentar verbo no imperativo, será explicativa a que apenas der uma explicação para o fato anterior, enquanto que a causal, além de uma explicação, apresentará o motivo do fato anterior.

Ex.: Ele chorou, **porque seus olhos estão úmidos.** – oração coordenada sindética explicativa (Note que a segunda oração apenas explica a primeira, sem lhe dar o motivo.)

Ele chorou, **porque seus pais partiram.** – oração subordinada adverbial causal (Veja que a segunda oração, além de explicar, também dá a causa, o motivo da primeira.)